



## Nota de Abertura

» Entrou em vigor no início deste mês o novo regime escolar de distribuição de fruta, verduras e leite, que será aplicado em toda a União Europeia (UE) a partir do primeiro dia do ano letivo de 2017/2018. Com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis entre as crianças, para além da distribuição destes géneros alimentares, este regime inclui programas educativos específicos, aglutina e otimiza projetos existentes que, no ano passado, chegaram a mais de 20 milhões de crianças. A participação é opcional, embora os 28 Estados-Membros tenham indicado que vão participar na iniciativa no próximo ano letivo. Serão distribuídos, pelas crianças em idade escolar, prioritariamente, fruta fresca, verduras e leite. Produtos transformados, como sopa, compotas de fruta, sumos, iogurtes e queijo podem

também ser distribuídos, no caso de esta opção ser aprovada pelas autoridades sanitárias nacionais. Não está autorizada a adição de açúcar, sal e gordura, salvo se as autoridades nacionais de saúde permitirem quantidades limitadas. Para além de decidirem sobre a forma exata de criar este regime, como a inclusão de medidas educativas temáticas e de outros produtos agrícolas, os Estados-Membros podem complementar esta ajuda com ajuda nacional. A escolha dos produtos deve considerar questões ambientais e de saúde, sazonalidade, variedade e disponibilidade, dando prioridade aos produtos da UE.

**Prof. Doutor Alfredo Borba**  
Coordenador do Centro de Informação  
Europe Direct dos Açores

## Academia Notre Europe – Instituto Jacques Delors



» O Instituto Jacques Delors criou a Academia Notre Europe, um local de formação, intercâmbio e partilha de conhecimentos sobre as políticas europeias, que tem como objetivo colocar à disposição dos jovens e de profissionais conhecimentos especializados sobre os assuntos europeus e a vasta rede de peritos e decisores políticos de alto nível que o Instituto Ja-

cques Delors desenvolve há mais de 20 anos. Neste primeiro ano letivo de 2017/2018, a Academia está orientada para dois públicos: jornalistas não iniciados em assuntos europeus e jovens entre os 18 e os 26 anos. As candidaturas podem ser apresentadas através de um formulário em [www.academie-notreeurope.eu](http://www.academie-notreeurope.eu) até 30 de setembro.

## Diversidade europeia em curiosidades: Roménia

» A Roménia, situada no sudeste do continente europeu, é dominada pela cordilheira dos Cárpatos a norte e no centro do país, enquanto o vale do Danúbio se estende a sul para formar um delta junto ao Mar Negro. A costa da Roménia é conhecida pelas suas praias e pelos vestígios da época em que a região fazia parte do Império Romano. A lenda do vampiro Drácula tem origem neste Estado-Membro. A história é inspirada no conde Vlad Dracul que viveu no século XV, na Transilvânia, região que ocupa grande parte do país. O castelo do conde é um monumento impressionante. Já o famoso Castelo de Peles, em Sinaia, ficou conhecido por ter sido o primeiro a ter eletricidade na Europa, no final do século XIX. As igrejas de madeira de Maramures foram consideradas Património Universal da Humanidade pela UNESCO. A estátua de Decebalus, último rei da Dácia antes da invasão romana, é a maior escultura em pedra do nosso continente. Este



Estado-Membro tem a maior população de ursos da Europa: 6000 ursos, segundo um censo de 2014 sobre vida animal selvagem. É também o país mais rico em recursos de ouro da Europa e o único com um museu dedicado apenas ao ouro. Entre as personalidades nascidas neste país da UE, destacamos nomes como Nadia Coma-

neci, a primeira ginasta a obter nota máxima (10 em 10) nos Jogos Olímpicos, em 1976; Constantin Brâncuși, escultor com obras em todo o mundo; e Eugène Ionesco, autor de peças de teatro, que se celebrou ao procurar o absurdo e o ridículo de muitas situações a que as pessoas atribuem importância.

## Europeus defendem apoios aos agricultores e a proteção ambiental

» As principais conclusões da consulta pública sobre a modernização e a simplificação da política agrícola comum (PAC) mostram que os cidadãos europeus consideram esta deverá continuar a ser gerida à escala da UE e que os seus dois objetivos principais devem ser: ajudar os agricultores, garantindo-lhes um nível de vida equitativo, e proteger o ambiente, através da redução da degradação dos solos e da utilização mais sustentável dos pesticidas e dos fertilizantes. Esta consulta recebeu mais de 322 000 contribuições de um leque variado de interessados, nomeadamente agricultores, cidadãos, organizações e outros intervenientes. O elevado nível de participação revela que a agricultura e o



papel desempenhado pelo setor agrícola na sociedade têm vindo a assumir uma cada vez maior importância para muitos europeus. A partir destes resultados, fica claro que tanto os cidadãos como os agricultores pretendem que a futura PAC seja mais simples e menos burocrática. Os resultados da con-

sulta serão tidos em conta pela Comissão na reflexão em curso sobre os produtos alimentares e a agricultura do futuro. Após a avaliação do impacto das eventuais propostas de políticas futuras, será apresentada uma comunicação sobre a modernização e a simplificação da PAC.